

1. Objetivos

Apresentar ao aluno de Graduação uma Introdução à Filologia, *stricto e lato sensu*. Mostrar a necessidade de busca do texto fidedigno, como edição de documentos, manuscritos ou impressos. Valorizar o estado de língua em que foi escrito originalmente o documento

2. Docente Responsável:

Maria Clara Paixão de Sousa
mariaclara@usp.br

3. Ementa

Conceito e objeto da Filologia. Relações com a Diplomática, com a Codicologia e com a Paleografia. O documento original e a cultura de sua época. A Crítica Textual. Escolas de Crítica Textual. O exame de testemunhos. Os tipos de edição. As etapas do trabalho filológico. Critérios de edição do manuscrito medieval. Critérios de edição do manuscrito moderno.

4. Programa Detalhado

I. Conceito, objeto e função da Filologia.

1. A polissemia do termo Filologia. Conceitos de referência. Filologia, Ecdótica e Crítica Textual.
2. Filologia e disciplinas afins: Paleografia, Diplomática, Codicologia, Bibliografia Material
3. Filologia e história da língua
4. Histórico dos estudos de filologia portuguesa e panorama da filologia portuguesa na atualidade

II. Os Documentos e a cultura de sua época.

1. Da cultura escrita latina até os primeiros documentos em português.
2. O português escrito na época medieval.
3. O português escrito na época clássica.
4. O português escrito após a formação das variantes modernas.

III. A Crítica Textual

1. Teoria e prática das transmissões do texto
2. As etapas do trabalho filológico: recensão, constituição e apresentação do texto
3. Os tipos de edição
 - 3.1 Tipos fundamentais de edição segundo os graus de mediação
 - 3.2.1 Edição fac-similar
 - 3.2.2 Edição Diplomática
 - 3.2.3 Edição Paleográfica
 - 3.2.4 Edição Interpretativa
 - 3.2 Tipos fundamentais de edição segundo o confronto testemunhal
 - 3.2.1 Edições Críticas
 - 3.2.2 Edições Genéticas
4. Critérios de edição

IV. Exame de edições modelares

1. Edições de documentos portugueses, 1200-1500
2. Edições de documentos portugueses e brasileiros, 1600-1800

V. Prática de edição

5. Método

- Aulas expositivas
 - Leitura e análise de textos teóricos
 - Exibição e análise de imagens de manuscritos e trabalhos modelares de edição
 - Prática de trabalho de edição
 - Apoio didático na plataforma Moodle-USP (cf. 7.1 abaixo)
-

6. Avaliação

- Critério: Prática de trabalho de edição e trabalhos de pesquisa teórica, avaliada por meio de exercícios
- Normas de Recuperação: Trabalho no prazo estabelecido pelo Departamento

Calendário da Avaliação Regular

Exercício de Avaliação I	Entrega: 04/outubro	Pontuação:	40/100
Exercício de Avaliação II	Entrega: 22/novembro	Pontuação:	60/100
		Total:	100/100 (÷ 10 = 10)

Obs.: Os Exercícios de Avaliação I e II serão enviados à plataforma Moodle, cf. 7.1

7. Aspectos da Organização do Curso

7.1 Plataforma de organização do curso

É obrigatória a inscrição dos alunos na Plataforma Moodle do curso:

<http://disciplinas.stoa.usp.br/course/view.php?id=671>

7.2 Atendimento docente

Maria Clara Paixão de Sousa
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
Prédio de Letras, Gabinete n. 7
Atendimento pessoal: segundas e quartas, 17:00 – 19:00
(agendamento com 24 horas de antecedência)

7.2 Correspondência

Para dúvidas gerais, enviar mensagem no Quadro de Avisos do Moodle:
<http://disciplinas.stoa.usp.br/mod/forum/view.php?id=15023>

Para dúvidas particulares, enviar mensagens no sistema de mensagens do Moodle.

8. Bibliografia

- ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A escrita no Brasil Colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: UFBA/FJN/Massangana, 1994.
- ANSELMO, Artur. História da edição em Portugal. Vol I - Das origens até 1536. Lisboa: Lello & Irmão, 1991.
- BASSETTO, Bruno F. -Conceitos de filologia. Revista Philologus Ano 4 n° 12, Rio de Janeiro, 2000.
- BLECUA, Alberto. Manual de crítica textual. Madrid: Ed. Castalia, 1983 [reimpressão: 1990].
- CAMBRAIA, César Nardelli. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CARVALHO, Rosa Borges Santos. A Filologia e seu objeto: Diferentes Perspectivas de Estudo. Philologus - Revista do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, ano 9, n.26, Rio de Janeiro. 2003.
- CASTRO, Ivo. A primitiva produção escrita em português. Orígenes de las lenguas romances en el Reino de León. Siglos IX-XII, León, Centro de Estudios e Investigación San Isidoro, 2004, vol. II, p. 69-97.9
- CASTRO, Ivo. Curso de história da língua portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.
- CASTRO, Ivo. Introdução à História do Português. Lisboa: Edições Colibri, 2004. 2a ed, 2006.
- CASTRO, Ivo. Vésperas Brasileiras. Anotações de curso. X Seminário do Projeto de História do Português de São Paulo, USP. São Paulo, 2009.
- CHARTIER, Roger. Do código ao monitor: a trajetória do escrito. Estud. av. [online]. 1994, vol.8, n.21, pp. 185-199. ISSN 0103-4014. Arquivo
- CHARTIER, Roger. O Mundo Como Representação. Estudos Avançados 11(5), 1991. Arquivo
- CRANE, Gregory (et al.). ePhilology: when the books talk to their readers. Blackwell Companion to Digital Literary Studies, R. Siemens; S. Schreibman (eds). Oxford: Blackwell, 2008.
- EISENSTEIN, Elisabeth. A Revolução da Cultura Impressa. São Paulo: Ática, 1998.
- EMILIANO, Antonio. Os estudos dos documentos notariais latino - portugueses e a história da língua portuguesa. Signo. Revista de Historia de la Cultura Escrita (Universidad de Alcalá de Henares), 11: 75 - 122. 2003.
- FLEXOR, M. Helena Ochi. Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX. 2 ed. SP: Unesp/AESP, 1991.
- GALVES, Charlotte; NAMIUTI, Cristiane; PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. Novas perspectivas para antigas questões: A periodização do português revisitada. In (...) Grammatiche Strukturen des europäischen Portugiesisch (...). Tübingen: Calepinus Verlag, 2006.
- GALVES, Charlotte. A língua das caravelas: periodização do português europeu e origem do português brasileiro. In (...) Descrição, história e aquisição do português brasileiro. Campinas: Pontes, 2007.
- GANDAVO, Pero Magalhães de. "Regras que ensinam a maneira de escrever a orthographia da lingua portuguesa", 1574. Biblioteca Nacional de Lisboa. URL: <<http://purl.pt/324>>
- HIGOUNET, Charles. História concisa da escrita. São Paulo: Parábola, 2003.
- LAGARES DIEZ, Xoán Carlos . Sobre A Noção de Galego Português. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Patrimônio cultural e latinidade, n o 35, p. 61-82, 2008.
- LAGARES DIEZ, Xoán Carlos. Uma aproximação à "língua" das cantigas galego-portuguesas. Revista galega de filoloxía, 2006, 7: 95-116. ISSN: 1576-2661.
- LÉON, Jacqueline. A lingüística de corpus: história, problemas, legitimidade. Filologia e Lingüística Portuguesa, n° 8. São Paulo: Humanitas, 2006, p. 51-81.
- LIÃO, Duarte Nunes de. "Origem da lingua portvgvesa", 1606. Biblioteca Nacional de Lisboa. <<http://purl.pt/50>>
- LIÃO, Duarte Nunes de. "Ortographia da lingua portvgvesa", 1576. Biblioteca Nacional de Lisboa. <<http://purl.pt/15>>
- MANDEL, Ladislav. Escritas: Espelho dos homens e das sociedades. São Paulo: Parábola, 2003.

- MARTINS, Ana Maria. O primeiro século do português escrito. Na Nosa Lyngoage Galega. A Emerxencia do Galego como Lingua Escrita na Idade Media, ed. by Ana Boullón Agrelo. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega & Instituto da Lingua Galega. 161-184. 2007.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O Português Arcaico - fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O Português Quinhentista: Estudos Lingüísticos. Salvador : EDUFBA ; Feira de Santana : UEFS, 2002.
- MEGALE, Heitor e CAMBRAIA, César Nardelli. Filologia Portuguesa no Brasil. DELTA, Vol 15, No. Especial, 1999.
- MEGALE, Heitor e TOLEDO NETO, Silvio de Almeida. Por minha letra e sinal - Documentos do ouro do século XVII. São Paulo: Fapesp/Ateliê Editorial, 2005.
- MEGALE, Heitor. "O testemunho da dúvida", in: Língua, Filologia e Literatura para Segismundo Spina, São Paulo, FAPESP, Edusp, Iluminuras, 1995.
- MEGALE, Heitor. A Demanda do Santo Graal - Das origens ao códice português. São Paulo: Fapesp/Ateliê Editorial, 2001.
- OGRIN, Matija (org). Scholarly Editions and the Digital Medium. Ljubljana, Studia Literaria, 2005.
- OLIVEIRA, Fernão de. "Grammatica da linguagem portuguesa", 1532. Biblioteca Nacional de Lisboa.: <<http://purl.pt/120>>
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. "Digital Texts: Conceptual and methodological frontiers". In A. Sanz. D. Romero (eds): Literatures in the digital era: Theory and Praxis. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2007.
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. Conceito material de texto digital: Um ensaio. Texto Digital (UERJ), v. 2009, p. 6, 2009.
- RAPOSO, Eduardo Paiva. Algumas observações sobre a noção de língua portuguesa. Boletim de Filologia, Lisboa, 29,1984, pp.585-592.
- ROMERO, Dolores (et al.; Orgs). Literatures in the digital era: theory and praxis. Newcastle, UK : Cambridge Scholars Pub., 2007.
- SAID ALI, Manuel. Gramática histórica da língua portuguesa, 1921. São Paulo: Melhoramentos, 3ª ed., 1964.
- SARAIVA, António José. O crepúsculo da Idade Média em Portugal. Lisboa: Gradiva, 1998.
- SCHREIBMAN, Susan; SIEMENS, Ray (eds.). A Companion to Digital Literary Studies. Oxford: Blackwell, 2008.
- SPAGGIARI, Barbara; PERUGGI, Maurizio . "Fundamentos da Crítica Textual". Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- SPINA, Segismundo. Introdução à edótica: crítica textual. SP: Cultrix/Edusp, 1977.
- TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. Lisboa: Sá da Costa, 1997.
- VALENTE, José Augusto Vaz. Álbum de paleografia portuguesa. SP: Edusp, 1983.
- VASCONCELOS, José Leite de. Lições de filologia portuguesa. 2 ed. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1926.
-